OPINIÃO PÚBLICA E POLÍTICA EXTERNA 2019

Leandro Piquet Carneiro

O objetivo do curso é explorar as relações entre opinião pública e política externa oferecendo aos alunos a oportunidade de se familiarizar com a literatura sobre o tema e, simultaneamente, usar esse conhecimento para produzir um artigo utilizando os bancos de dados disponíveis, em particular a pesquisa comparada, Brasil, as Américas e o Mundo: Política Externa e Opinião Pública.

O curso será orientado para a realização de atividades práticas (com bases de dados de pesquisas de opinião pública) e oferecerá uma visão geral dos principais modelos interpretativos sobre como a opinião pública se forma, qual o papel das instituições e das lideranças políticas e sociais na sua formação e qual seu provável impacto sobre a ação externa dos governos. Ao mesmo tempo, os alunos serão apresentados às principais pesquisas sobre o assunto feitas no Brasil e no exterior e terão oportunidade de aprender a trabalhar com os bancos de dados de *surveys* de forma prática.

Desenvolvimento da disciplina

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas, conferências de especialistas, seminários   
realizados por alunos e sessões no laboratório de informática sobre a utilização de bancos de   
dados de pesquisas de opinião sobre política externa. Nas sessões do laboratório de   
informática será utilizado o software Stata.

Requisitos:  
Estudantes de graduação devem ter cursado Métodos Empíricos de Pesquisa I e II.

Avaliação

Os trabalhos finais serão feitos em dupla, se o número de alunos for ímpar será permitida a formação de uma trinca (apenas uma na turma).

Observação: As duplas serão formadas livremente pelas alunas e alunos. A escolha da parceira/parceiro é um componente importante do curso, uma vez que o trabalho final será o item de maior peso na avaliação. Trata-se de uma coautoria e a formação da dupla é parte integrante da avaliação.

1. Participação em seminário: Estudantes deverão se encarregar de pelo menos um seminário. (2 pontos).

2. Apresentação escrita e oral de proposta do artigo final com até 4 páginas: definindo o tema, a pergunta e sua relação com a bibliografia e os dados que serão utilizados. (2 ponto)

3. Artigo final, de no máximo 12 páginas ou 10.500 caracteres (sem espaço), digitado em corpo 12 e espaço 1,5. (6 pontos) Moodle-Stoa.

Os alunos devem se inscrever no Stoa para ter acesso aos textos, bancos de dados,   
informações e comunicados.

Programa e Bibliografia

Aula 1

Natureza da opinião pública: Opinião e sistema de crenças .Comportamento segundo crenças e valores vs. Ignorância racional  
  
Popkin, Samuel. 1993. The Reasoning Voter. Chapters 1-2.

Kelly, Stanley Jr. and Thad W. Mirer. 1974. The Simple Act of Voting. American Political Science Review 68(January): 572-591. (JSTOR)

James Stimson, Tides of Consent, Cambridge University Press, 2004.cp. 1- pags. 1-20

Aula 2

Valores e Mudanças Políticas: A Hipótese Culturalista  
  
 Inglehart, R. The Renaissance of Political Culture; The American Political Science Review, Vol. 82, No. 4 (Dec., 1988), pp. 1203-1230.

Inglehart, R. &Welzel, C. Modernization, Cultural Change and Democracy: The Human Development Sequence, New York and Cambridge: Cambridge University Press, 2005,   
Capítulos 1 e 3.   
   
“Understanding democracy: Data from unlikely places”, Journal of Democracy, Vol. 18, Nº 4, 142-156, 2007.

Aula 3

Surveys e bancos de dados sobre opinião pública e assuntos internacionais e como utilizá-los.

Brasil, Américas e o Mundo

Latinobarometro

LAPOP  
 World Values Survey  
 Chicago Council of Global Affairs

Aula 4

Apresentação em profundidade da pesquisa O Brasil, as Américas e o Mundo.

Tavares de Almeida, Maria Hermínia, Onuki, Janina & Piquet, Leandro, 2012. O Brasil, as   
Américas e o Mundo, relatório de pesquisa.

Aula 5

Primeira rodada de apresentação dos trabalhos finais.

Aula 6

Opinião pública e política externa Interesse e informação sobre assuntos internacionais: Públicos de massa X comunidade de política externa (primeira parte)  
  
 Holsti, Ole, “Public Opinion and Foreign Policy: Challenges to the Almond-Lippmann Consensus.” 1992. International Studies Quarterly 36(December): 439-466. (JSTOR)

Benjamin Page and Robert Shapiro, “Foreign Policy and the Rational Public”, Journal of Conflict Resolution,Vol. 32, No. 2. (Jun., 1988), pp. 211-247.

Aula 7

Opinião pública e política externa Interesse e informação sobre assuntos internacionais: Públicos de massa X comunidade de política externa (segunda parte)

Eugene R. Wittkopf , “What Americans really think about foreign policy,” The Washington Quarterly v19.n3 (Summer 1996).  
  
Amaury de Souza,2009. A agenda Internacional do Brasil: de FHC a Lula, Ed. Campus,   
Introdução

Aula 8

Como o público se informa sobre política externa: fixando prioridades, enquadrando e definindo a agenda. O papel dos meios de comunicação  
  
 Robinson, Piers. 2001. “Theorizing the Influence of Media on World Politics: Models of Media Influence on Foreign Policy.”European Journal of Communication 16(4): 523-544.

Jordan, D.L. and B.I. Page (1992) “Shaping Foreign Policy Opinions: The Role of TV News.” Journal of Conflict Resolution 36:227-241. (JSTOR)

Matthew Baum and Philip B. K. Potter “The Relationship Between Mass Media, Public Opinion and Foreign Policy: Toward a Theoretical Synthesis” Annual Review of Political Science (2008), vol. 11, pp. 39-65.

Aula 9  
  
Política externa e opinião pública no Brasil  
  
Amorim Neto, Octavio, 2012. De Dutra a Lula: a condução e os determinantes da política externa brasileira, Elsivier Edt

Pinheiro, Leticia, Política Externa Brasileira, Ed. Zahar, serie Descobrindo o Brasil.

Barreto, Fernando de Mello, 2012. A política externa após a redemocratização, Ed.   
Fundação Alexandre de Gusmão.

Amaury de Souza,2009. A agenda Internacional do Brasil: de FHC a Lula, Ed. Campus. Capítulos 1 e 2.

Aula 10

Seminário de Apresentação dos artigos

Aula 11

Seminário de Apresentação dos artigos (continuação)